



# TAGARELA

Critica,  
Política,  
Propaganda  
Commercial

Semanario Humoristico

Direcção de PERES JUNIOR

Redactores Artísticos: RAUL, CALIXTO, FALSTAFF

Collaboração Selecta



Escriptorio e Redacção: TRAVESSA DO OUVIDOR, N. 32

## ASSIGNATURAS

CAPITAL

ESTADOS

Serie de 20 numeros 2\$000 | Serie de 20 numeros 3\$000  
» de 50 numeros 5\$000 | » de 50 numeros 6\$000



## RIO BRANCO

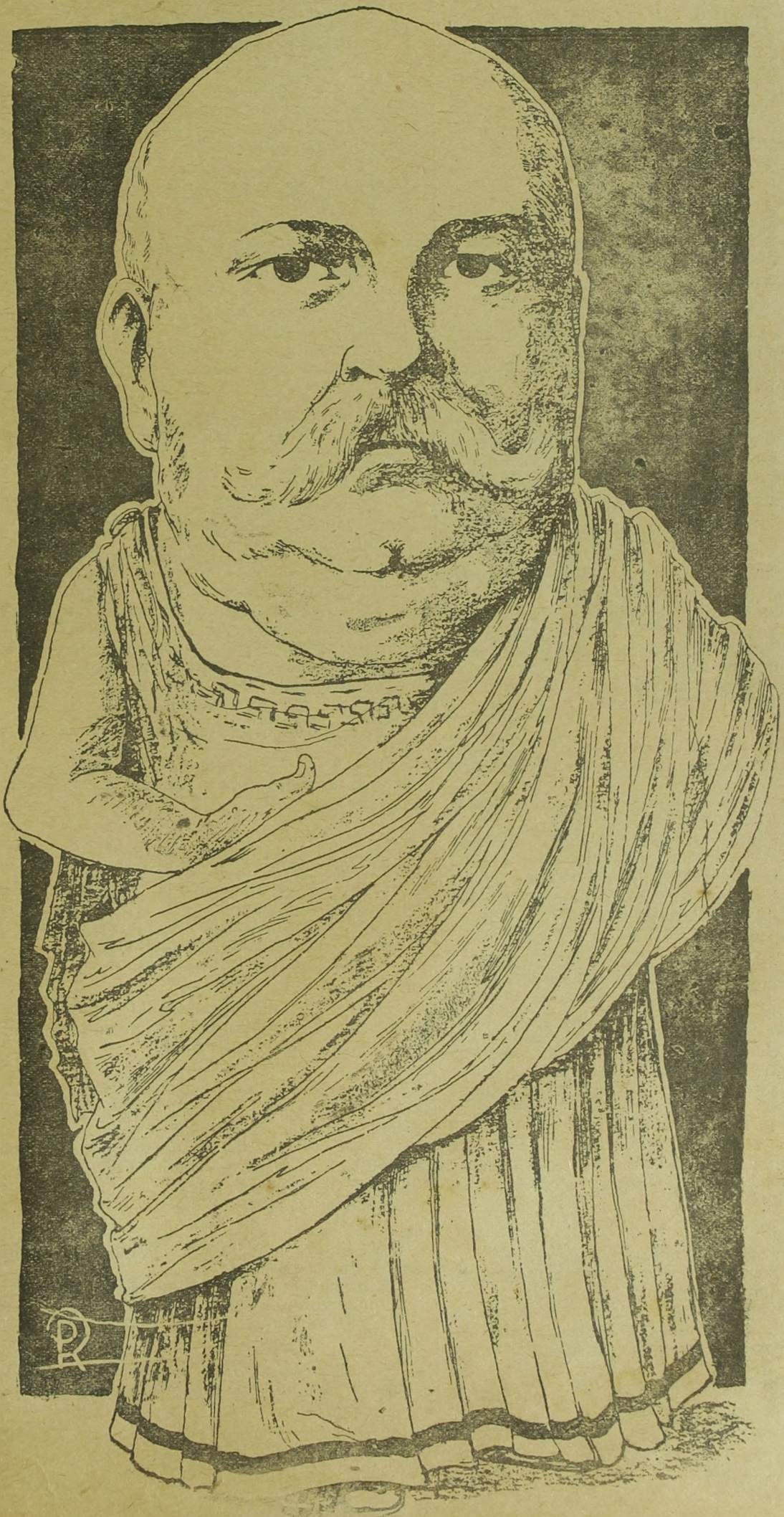
*Festiva, a Patria se prepara e esmêra  
Para saudar o fino diplomata,  
Que deu a prova mais patente e exacta  
De que — quem sahe aos seus não degenêra. —*

*Da Justiça e da Lei na larga esphera  
N'elle o Papai Visconde se retrata :  
Legou-lhe a vasta calva aristocrata,  
O brio, o genio e o sizudez austerâ.*

*Hoje lhe dão—de gregos um presente :  
A missão acre embaraçosa e dura  
De medicar o Ministerio doente*

*E' que um ministro emérito promette  
Quem sempre faz esplendida figura  
Em todas as missões em que se meie.*

D. XIQUOTE.







Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, Travessa do Ouvidor, n. 32.

## TAGARELANDO

Já agora temos mais uma belleza a mostrar aos olhos estrangeiros.

Era preciso, mais cedo ou mais tarde, acabar com a monotona e cacete chapa da *natureza* e do corpo de bombeiros.

Temos o Largo do Paço vestidinho de novo, que até parece outro.

Depois da obra acabada nem teremos saudades daquela antiga sujeira cheia de turcos e cascas de laranja.

Um factó destes precisa registro em letra de fôrma.

Bravo! muito bem.

«La' vai pegando ao pallio o teu amigo Judas que está, como tu vês, commendador de Christo». Estes dous versos calham como uma luva a um patricio nosso que foi agraciado recentemente. Bom proveito.

Para a caixa de batatas que cá temos, catamos esta num annuncio de leite condensado:

«A melhor e unica q' talidade!» O M. Ethero mett'-se em toda a parte!

Foi um furo e um successo de primeirissima, a nossa lista de deputados calados, na Camara. Repetiremos a dose na vespera das eleições, para o zé povinho ficar sabendo com quem lida. Nos cá *semos* assim.

O Snr. Carlos Pereira de Moraes que não use nem abuse de titulos conhecidos.

Anda annunciando pelas paredes umas *scenas da vida carioca*, titulo pertencente a uma serie de trabalhos humoristicos de um lapis cá de casa.

Isto é feio, pelo menos.

E não nos obrigue ao apito.

A redação da *Capital*, em artigo de fundo, deu-nos a elevada honra de citar-nos em assumpto financeiro.

Gratissimo pela columna e meia do elogio, que muito nos penhorou.

Mas (há sempre um *mas*, collega) a intenção do desenhista que foi commentado, visou alludir á inconstitucionalidade dos impostos interestadaes que depauperam em extremo as forças vitaes dos nossos pequenos nucleos productores.

Gostaram?

O Governo passado, que é como quem diz, o governo que felizmente foi-se embora, mostrou no ultimo arranco, ser amante da Justiça de Fafe. No seu ultimo dia decretou a vitaliciedade de um pretor, decreto fora de tempo, pois ha prazo na lei para a reconducção dos juizes.

E mascarou a obra dando a mesma pechincha a outro pretor, para não transparecer muito a protecção ao primeiro.

E porque esse pulo por cima da lei?

Porque o vitalicio de agora servio optimamente ao governo nos apuros de uma apuração eleitoral para intendentes municipaes.

E a cousa não ficou ahi.

Em caso de vaga, diz a lei que a nomeação deve caber a um sub pretor.

Pois o governo passado deixou da banda os sub pretores, alguns com grande somma de serviços, e nomeou um de fora, irmão do pachá da maioria na Camara.

Conclusões: filhotismo na ponta.

E depois de tudo isto: parabens ao sujeito que impingiu aquillo.

Aquelle balão do Patrocinio parece mais uma rede telephonica.

Porque?

Tem cavado muito *arame*.

Ainda a proposito dos balões:

O gaz mais leve que se conhece é o hydrogenio.

O *Tyre*: Conheço outro mais leve.

Qual?

O gaz. . . tão,

O Bousquet desmaiou.

No Cattete:

O Snr. Rodrigues Alves deante de uma papoula:

— Que flor esta!

— De Miranda, de miranda, accudio logo o director da Imprensa Nacional.

Si as posturas prohibem as amostras fóra das portas, porque cargas d'agua consentiram naquelle cobertor ou cortinado na entrada do Cassino?

Injustiça tremenda!

Vae ser votada uma verba especial para mascaras de arame que protejam o pessoal do Hospital Militar de Bemfica, onde não se fica bem com a praga dos mosquitos que lá existe.

Qual a differença entre o pavão bicho e o pavão homem?

E' que o pavão homem andou de lata á cauda e o pavão bicho dilata a cauda.

Perceberam?

S. Ex. o Snr. Ministro da Fazenda, depois de uma ligeira distracção, cahio em si.

Felismente o seu estado não é grave.

Não vá pisar-se com esta piada. . .

Anda ahi um concurso de canhões, com que nada tem que ver o projecto Lopes Trovão, nem a rua Senador Dantas.

Trata-se de saber qual o melhor canhão, se o Krupp ou o Ehrhart.

Não ha quem deserepe que seja o Krupp, mesmo porque o outro ha de sempre *errar*.

Pelo menos o nome avisa.

Que endromica será essa de um delegado que leva a mudar de nome como quem muda de collarinho, conforme as transaccões em que se mette, dando lugar aos protestos de um engenheiro que tem nome quasi parecido?

Digam os sabios da escriptura.

«No dia de hoje ninguem não deixou de não levar».

Isto é trecho de noticia de um antigo reporter, qua vae direitinho para o nosso caixão de *batatas*.

As adjuntas inda não foram em viagem de recreio instructivo a S. João D'El-Rey.

Aqui El Rey deveriamos dizer, si tivéssemos para quem appellar.

Mas como as lições de cousas são imperativas, não ha remedio, as alumnas irão.

Divirtam-se.

Das faixas infantis despídos apenas, foram nomeados delegados, bachareis novinhos em folha. Bem bom. . . para a lei.

Houve pagodeira grossa no Tribunal, com a volta do ex-chefe de policia, folhagem à porta, discursadeira. . .

Todos resignaram os cargos para o homem ser outra vez presidente, embora d'aqui a um punhado de dias haja eleição.

Depois não querem foguetes de assovio. . .

O M. Ethero anda agora a publicar umas philologias muita engraçadas.

E o mais engraçado é que só ha uma pessoa que toma aquillo a serio:

E' elle mesmo.

A embarcação franceza isolou-se no meio da bahia por ordem superior, para evitar algum mal.

Não desceu de bordo nem uma sombra da gente.

Fizeram muito bem. Para que augmentar mais as nossas afflicções?

Já nos bastam a peste amarella e outros flazelos.

O Pinheirinho foi aposentado.

Dos males o menor.

Antes isso.

Porque é que o Jardim Botânico fecha ás horas que o guarda bem entende?

Respondam os entendidos.

Nesta semana houve apprehensão de latas de todos os tamanhos e feitios.

Porque?

O Club dos Diarios passa a chamar-se club dos Trincas Comilões!

Engrosse quem quizer, que isso é do gosto de cada um, e o que é do gosto regala a vida, com proveitos e verba secreta.

Mas que tentem disfarçar a cousa, isso é que não pega não, senhores.

Um grupo de mamadeiras querer intitular se *povo* chega a ser desplante!

Organisaram ahi uma manifestação *popular* (?!), a gancho com os pobres alumnos do lyceu, do encommendador Bittencourt, operarios da Imprensa e meia duzia de pequenos para dar vivas e foram ao hotel dos estrangeiros agradecer ao *ex* os proveitos que lhes dera, quando presidente.

Ai! Santo Breve da marca!

A cousa commemorou-se com distribuição de medalhas de ouro! . . .

Ai o nosso rico dinheirinho!

Melhor systema foi o do auto engrossamento. O Floresta mandou imprimir o seu proprio retracto para os operarios lhe offerecerem.

E mandou distribuir um exemplar a cada um, para pendural-o na sua sala de honra.

Mas a maioria, que não engoliu a patranha, pois viu como ella foi feita, dobrou o papel do retrato e mettu no bolso.

Boa collocação.

No Casino, o sr. Lage com a seu discurso esteve na altura do seu nome.

Partido em pedaços daria bom cobre, caso ainda o pavão vaiado, estivesse no poleiro.

## O SOMNO

(Parodiando um soneto de Peres junior)

Dormir! Que importa! A mim não me apavora  
Do quente leito a placida pousada  
Dormir é tudo e não dormir é nada  
Dias sem sol, sem luz e sem aurora. . .

Bemfazeja eleição! — Urna adorada  
Essa onde mora o Sonho, essa onde mora  
Tudo que é bom, encanta e revigora  
De aberta bocca, aos roncões, esfaimada!

Seja o somno, porém, tredo e maldicto  
N'elle é que existe o Bem, digo e repito  
E'n'elle eu fico assim. . . todo o sorrir!

Ha no comer um goso fementido;  
Mas, quanta vez o somno é preferido,  
Mas, quanta vez prefere-se dormir! . . .

JACOBS



O Macedo, entrou no outro dia aqui pela redacção a dizer que tinha descoberto que o dr. Rodrigues Alves não era filho da Candinha.

—Porque? perguntou o Raul.

—Porque os filhos da Candinha não dormem!..



**DUVIDA-SE**

Que o snr. General Pires Ferreira, tenha ficado satisfeito com os sr. B. da Silva, Floresta de Miranda, Abílio Borges e Julio Ottoni, novos concurrentes á lucrativa palma do engrossamento;

Que haja outra manifestação de asobios com acompanhamento de musica de todas as nossas bandas militares;

Que o sr. Campos Salles, tivesse tomado café de assobio em Belem;

Que na noite da sahida do homem os guardas nocturnos tivessem ordem superior para não apitarem

Que o discurso do sr. Serzedello Correia na Central, fosse concluido sem uma assopradella.

*Incredulo*

**O GRANDE PACHECO**

TRECHO DE UMA REVISTA DE ACONTECIMENTOS DE GRANDE SUCESSO

SCENA XXIX

*Zé Pagante, Braz Bocó, a Fama, Pacheco e depois o Criterio*

**Fama.**—Ora cá está o grande prodigio, o grande pequeno.

**Zé.**—O pequeno vejo eu, mas grande é que não sei porque.

**Fama.**—Ah! Grande, grandissimo, grandississimo! fez furor lá fóra com o seu grande talento.

**Braz.**—E não poderia dar uma amostrinha á gente?

**Fama.**—Grande Pacheco! mostra a estes Srs. o fructo genial de tua genial textura cerebrina: *Pacheco desenrola um canudo de papel pardo e apresenta uma bota).*

**Zé.**—Uma bota!

**Braz.**—Metteram as botas na arte!

**Fama.**—Ora! Vocês não entendem d'isso Grande Pacheco, prepara-te para de novo mostrar lá fóra o producto genial da tua genial textura cerebrina. Partirás em breve.

**Zé.**—E leve a bota na mala.

**Braz.**—Isso! mala ás artes, menino.

**Fama.**—Malcreados! Querem empanar o brilho de tua bota, Pacheco; vamos embora (*vão sahír*).

**O Criterio.**—Alto ahí, facam ponto!

**Zé.**—Vá mais este na bota.

**Fama.**—(*rodando com o Pacheco sobre os calcanhares*) Vamos p'ra casa Pacheco, que a tua genial bota já não consola.

**Braz.**—Com meia sola talvez passe.

**Fama.**—Comei a sola?! Ingratos! Falla por mim, Pacheco.

**Pacheco.**—A attitude *offenciva* não me agrada...

**Braz.**—*Offenciva?*;

**Pacheco.**—*E defensiva.*

**Zé.**—*Defensiva?* Bravos! Muito Bem! Viva o grande Talento do Pacheco! Vivão!

(*Braz e Zé arranjam meia duzia de garotos para darem vivas e saem para comprar um presente para o Pacheco.*)

SCENA XXX

*Os mesmos personagens*

**Zé.**—Grande Pacheco, fazemos a justiça devida a quem a merece, e seguro de vida a quem pede! Já dizia Fenelon que não ha nada como tudo, e o mais são historias!

**Braz.**—O' seu Zé isto é discurso?

**Zé.**—E', mas não continuo. Pacheco, acceita esta insignificante lembrança que será prova immorredora da nossa admiração (*dá-lhe um embrulho*).

**Pacheco.**—Obrigado, obrigado!  
(*Abre o embrulho: lá dentro apparecem as lombadas de um compendio de desenho, um manual de civilidade e uma grammatica elemental.*)

Chi! Quanta cousa nova!

CÔRO (*musica da Gran Duqueza*)

Acceita o embrulho

O embrulho

O embrulho

Acceita o embrulho

O embrulho

Que ahí váe!...

(*Fogos de bengala e cartas de bicha*)

cae o panno... e a peça.

Casa especial de chapéus para senhoras e meninas



E' a que faz a moda no Rio de Janeiro

20, GONÇALVES DIAS, 20

PARA VIOLÃO

Como é bella esta vida da roça!  
Da cidade desprezo esse brilho  
E prefiro o olhar de uma moça  
A *caminha* e uma espiga de milho.  
(*aqui o violão deve atacar a prima: don don!*)

Não ha leito melhor do que a esteira,  
Não ha agua melhor que a do rio,  
Não ha moça melhor que a roceira,  
Dormideira melhor do que o frio!  
(*aqui o violão deve atacar a prima: don don!*)

Quando a lua de noite apresenta  
Sua *facia* redonda e luzente,  
A viola a tristeza afugenta  
A gemer cantarola innocente  
Don! Don!

Com os olhos pregados no céu  
Com os dedos no meu violão,  
Com a voz que a natureza me deu  
Solto ao echo uma alegre canção.  
(*aqui o violão não ataca a prima, mas faz, din don, ton ton ton...*)

Como é bella esta vida da roça  
Que a minh'alma enlevada provoca.  
Tendo ao lado o olhar de uma moça  
A sorrir-me, trincando pipoca.  
(*aqui o violão não faz nada, pára dé repente, um ai suspirando*).

FRA DIAVOLO.

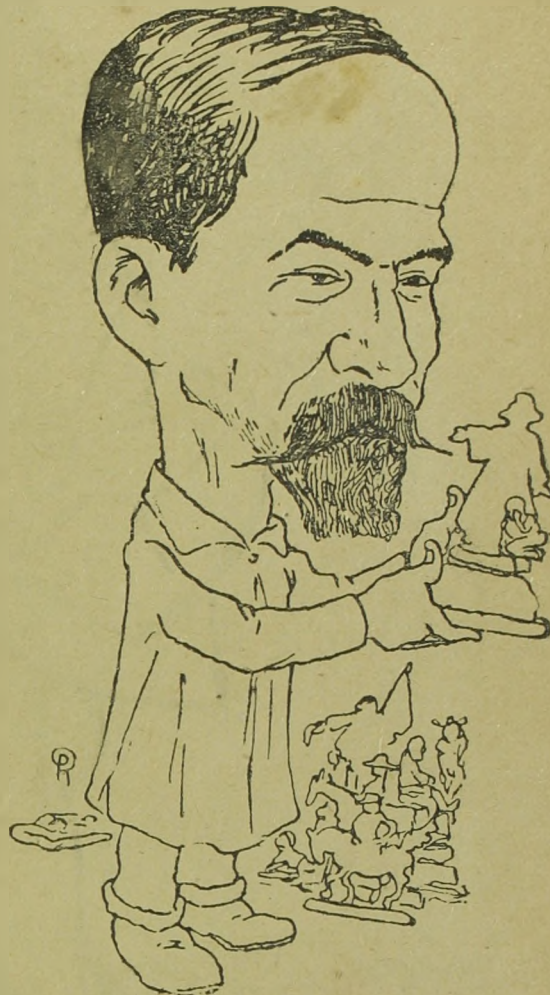


Na rua Sete de Setembro, n. 41, casa de Carlos Alberto & C., os mais conhecidos photographos da Capital, é que se pôde conseguir um bello retrato.

Estamos autorizados a affirmal-o, convencidos de que não mentimos.

**POETAS E AGUIAS**

XXXIX



Rodolpho Bernardelli

De monumentos tens abarrotado  
Jardins e praças desta capital,  
Mas, és um grande artista, e bem sabemos  
Que é justo o preito que hoje te rendemos,  
Trabalhador de merito real!

BIOGRAPHO.

TOILETTE DAS CRIANÇAS  
CASA UNICA NO GENERO



Especialidade para meninos e meninas de todas as idades.  
Roupas brancas para homens e senhoras  
Rouparias de cama e mesa.



Garantimos que os nossos preços não têm competencia nesta praça.

Rua dos Ourives, 77-B

(Esquina da do Rosario)  
EM FRENTE AO 1º BARATEIRO

Da conhecida casa editora J. Filippone, recebemos a valsa *Clotilde*, composição do sr. B. Vianna. Agradecidos.

**Mercurio Doce**

Marca BOI

O melhor preparado que existe contra a bicheira do gado, fabricado por

João José Toste Coelho

132 - Rua da Alfandega, - 132



● CIGARROS «TAGARELA» Rua Sete de Setembro n. 221.



UM COMO HA POUÇOS



A. Joultin  
1902

—Eu não sou politico, não como, eu só bebo os ares por ti...



ESTADOS UNIDOS : — Isto é assim, Bolivia ;  
um pé lá e outro cá...



Catapruz ! ...

ASLE  
PHARMACIA  
FREIRE D'AGUIAR  
MASSA  
RISPA  
ALIMENTOS

FREIRE DE AGUIAR que já deu a cor de Catuába e de tasticos, dando força e vigor aos ent ideal da **Hygiene Alimentar** com rivas para sopas preparadas com leite e proprios para reconstituição do orga macarrões, etc., com a vantagem desse Para os tuberculosos, como alimentação **alimentose**, verdadeiro pó de carne de vinte vezes seu peso de carne crua.

Deposito: MAISON  
84 - RUA DO H  
ANDRADE & I

CIGAR  
CHR

FEITOS A MÃO. - DISTRI  
EM CADA CARTEIRA E UM  
Moiranda &  
RUA SEPADOR EUZEB

HOTEL

PRIMEIRA

Com todas as accomo

THERESC

Informações com o Sr. Lebrão



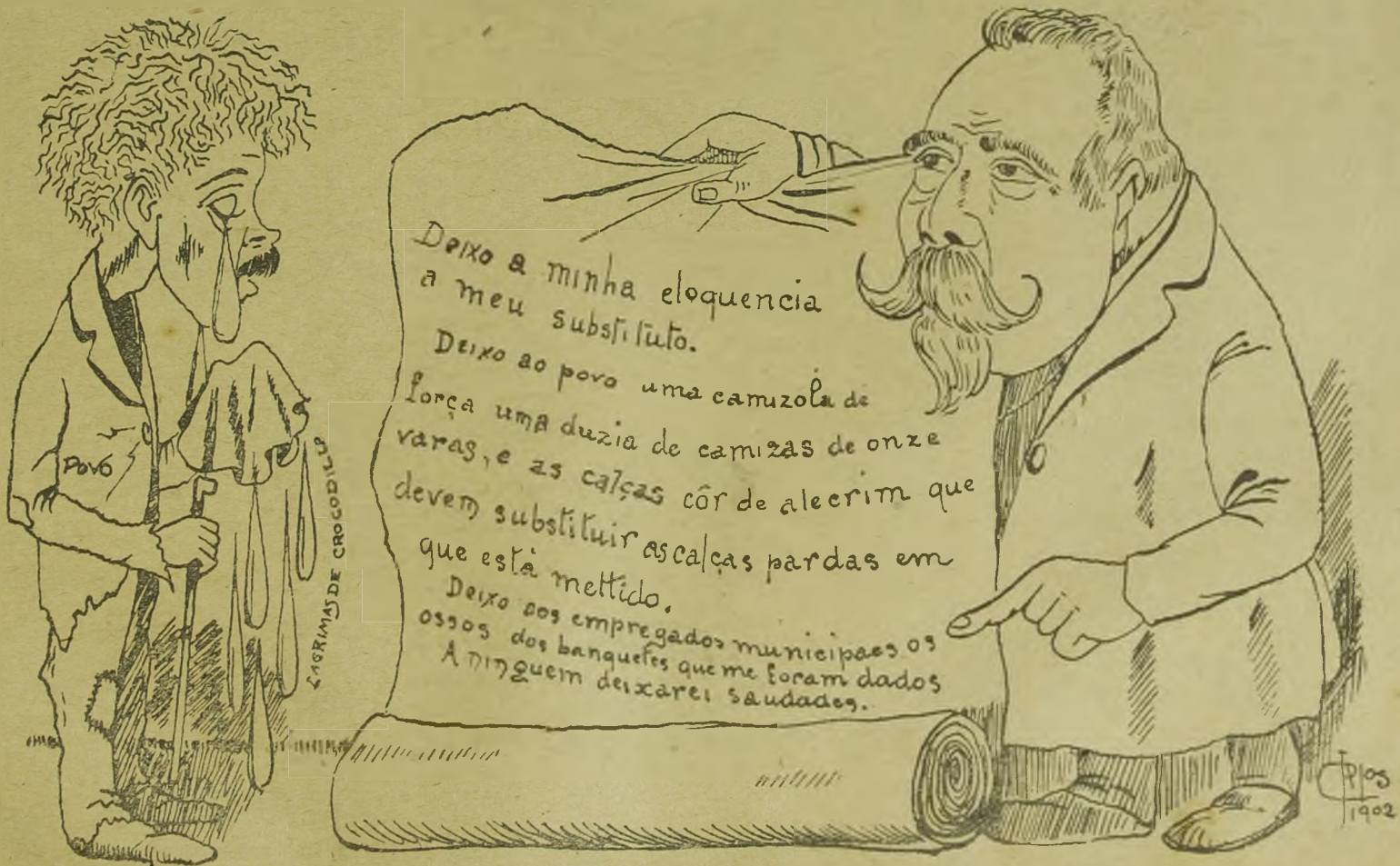
# NO BANQUETE DO CASINO



O ZÉ : — Livro ! que digestão difficil !...

nde valor do Elixir  
para os velhos neu-  
i agora oferecer o  
entes massas nutri-  
nados os phosphato,  
tando os tagliarini.  
o ser medicamentos  
póde oferecer a sua  
ilação, equivalente

ME  
IO - 84  
OND



Deixo a minha eloquencia  
a meu substituto.  
Deixo ao povo uma camuzola de  
força uma duzia de camizas de onze  
varas, e as calças cõr de alecrim que  
devem substituir as calças pardas em  
que está mettido.  
Deixo aos empregados municipaes os  
ossos dos banquetes que me foram dados  
A ninguem deixarei saudades.

## O INVENTARIO

OS  
NO  
CHROMOS  
CRAYON  
cedo  
brado.

ino

ecisas  
taria Colombo.



## De ramo em ramo

Uma traiçoeira aggressão hemorrhoídaria privou-me de estar presente ao banquete dado em honra e gloria do snr. Campos Salles, no Casino Fluminense, pelo Commercio e Industria reunidos.

Pela leitura dos jornaes tive sciencia de que esteve brilhante a festa, nada tendo faltado ao deslumbramento necessario para honrar tão guindado personagem.

Houve de tudo: flôres, musica e profusão de luz; comes e bebes em abundancia, muita alegria e bellas mulheres.

Na porta do Casino e suas immedições formou a guarda de honra composta do sequito policial, secretas e encostados do novissimo chefe, para garantir a integridade moral do festejado! Nada faltou. Eu, confesso, fiquei triste de não poder assistir a esta festa; sou muito grato ao snr. Campos Salles, sua ex. sempre teve grande dedicação pelo Commercio e pela Industria deste paiz.

Eu que tenho vivido do Commercio até a sua completa ruina, vivo agora de industria, e por este meio de vida sou muito grato a sua excellencia.

Além do prazer de assistir á festa, perdi uma bella occasião de exhibir os meus talentos de orador de banquetes, perante tão selecta gente, com um bello *speech* que tenho escripto e decorado ha quinze dias, que modestia a parte, é um bello trabalho litterario, commercial e agricola, que muito de industria tinha preparado para o acto.

Começa assim:

Senhor dr. Campos Salles, o commercio e a Industria d'esta capital nada tem que vêr com o que eu vou dizer n'este momento solemne. Hoje, por força de circumstancias, sou um banido do commercio e da industria sou um perfeito cavalleiro, igual a vossa excellencia.

O Commercio, senhor, é cosmopolita, e a Industria não tem patria.

Se o phosphoro é nacional, o palito vem de fóra; se a caixa tem marca *olho*, a cabeça não tem letreiro; e bem andou v. ex. arrancando-lhe couro e cabello.

Senhor, soubeste firmar o credito brasileiro; o credito brasileiro, hoje, está tão firme, tão alto, tão alevantado que é muito custoso a qualquer de nós alcançá-lo, a não ser na casa de prego, á vista do relógio ou de alguma joia de valor que por ventura tenha escapado do naufragio sinistro do vosso governo!

O vosso governo soube respeitar a liberdade; e todos os gatunos, falsarios e ladrões que se locupletaram com os dinheiros publicos, andam a solta pelas ruas d'esta cidade!

O vosso governo soube manter o principio de justiça e tomou por principio fazer tudo, menos justiça!

Em quatro annos não é possivel fazer cousa limpa, comtudo a obra do vosso governo não é de todo má.

As nações, segundo Julio Ottoni, são feitas como o individuo, isto é, tirado das costellas de Adão, e portanto sujeitas aos mesmos contingentes physiologicos do homem; quando tem dôres de dentes, correm ao barbeiro; quando tem dôres de barriga, vão ao bolicario e quando sofrem de outros males queixam-se ao Bispo.

V. ex. seguindo este preceito mandou que nos queixassemos ao Bispo, no que fez muito bem.

Por estes e outros motivos que deixamos de todo, por falta de espaço, eu brindo a v. exc. e peço aos cavalheiros que me acompanhem num hip! hip! hip!... hurra!...

Jotta

## Quêda dos Cabellos

### LOÇÃO ACACIA

As pessoas desenganadas de obter a cura radical da caspa, quêda dos cabellos e calvicie prematura, devem experimentar a **Loção Acacia** de composição exclusivamente vegetal, afim de se convencerem da efficacia deste verdadeiro especifico, que se vende a 4\$000 o frasco na **Perfumaria Acacia**. Rua Sete de Setembro N. 67.



Uma das parasitas que decorou os salões do Casino.

O Sand diz que é uma *Cataleya Engrossabilis*.



Na rua do Conde Bomfim existe um estabulo com seguinte nome: *Pavão Vermelho*.

Vermelho? Azul, azul é que deve ser porque elle já *azulou* e bem amarello.

Quando vejo passar garbosamente,  
Essa, por quem minh'alma electri-  
[sada  
Vive feliz, e como que emballada  
Em doce enlevo, magico, fremente,



Quando vejo passar, viva e contente  
Como uma grande flôr humanisada,  
Gentil e bella, meiga, illuminada  
Por um extranho Sol, resplandecente

Eu fico immerso em sonhos de ven-  
[tura  
E não sei o que mais de formosura  
Existe n'essa linda Dulcinéa;

Se o seu mimoso porte ou se as fazen-  
[das  
Das suas *toilets* e as finas rendas  
Que muito em conta vende a  
[Paulicéa-

## OFFICINA DE PIANOS



104, Rua de S. José, 104

Da directoria da sociedade anonyma «*A Economisadora*» recebemos convite para o 4º sorteio mensal de apolices, que se realisou em 17 do corrente. Gratos pela gentileza.

Ammoniac Liquido Superior

Fabricado por

João José Toste Coelho

Deposito:

132, RUA DA ALFANDEGA, 132



## GASTÃO BILAC

CIRURGIÃO-DENTISTA

44 - RUA DOS OURIVES - 44

Bellas CASACAS e artigos para casamentos e bailes, só na

CASACARIA DE M. C. RIBEIRO

á rua

SETE de SETEMBRO, 73



Olhem só para esta minha suprema e rara elegancia!

DESINFECTANTE AQUILLA

Com base de mercúrio, fabricado por

João José Toste Coelho

Deposito:

132 RUA DA ALFANDEGA, 132







Matte e Cabos de Vassuras

DO PARANÁ

Tem sempre stock

ANTONIO CARLOS MADEIRA

ESCRITORIO

1, Rua 1º de Março, 3

O nosso amigo major Ponciano Eugenio de Carvalho teve occasião de ver quanto era estimado, quarta feira, dia de seu anniversario, pelo numero de amigos que o foi felicitar a sua residencia, fazendo-lhe ao mesmo tempo uma significativa manifestação pela sua nomeação de major do 78 batalhão da guarda nacional.

Os seus companheiros de trabalho da Casa da Moeda onde é elle chefe das officinas de machinas nomearam a seguinte commissão composta dos Srs. Alferes Pio Pereira de Souza, Eurias de Assis Freitas Drummond, Guilherme dos Santos Fraga, Eurico Murta, Joaquim Arruda, Joaquim do Valle para o presentear com uma bella espada e talim. Entre o grande numero de amigos que lá esteve notamos os Ssr. deputado Henrique Ladgem e Dr. Hermes da Fonseca, que por occasião dos brindes fez uma bella saudação aos operarios da Casa da Moeda.

As danças prolongaram-se até pela madrugada.

Agradecendo as atenções que dispensou ao nosso representante, enviamos ao anniversariante os nossos parabens.

**Febres** palustres, intermitentes, sezões, maleitas ou malária, são debelladas em tres dias do maximo, e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezónico de Jesus». Mais de 18.000 curas, attestas a sua efficacia. Um vidro 6\$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

Da importante fabrica de tintas de escrever, de C. Monteiro, á rua Theophilo Ottoni nº 109, 111 e 113, recebemos uma linda folhinha com um esplendido chromo, para o anno proximo. Obrigados.

Tira-Dores

Todas as dores de dentes de sapparecem em dois minutos, com a applicação deste medicamento de

R. Calmon  
Pharm, N.S. da Piedade  
RUA MARQUEZ  
DE ABRANTES, N. 50



Do Club Brasileiro Commercial, communicaram-nos que em assembleia geral, fora empossada a seguinte directoria: Presidente; Affonso Fernandes da Cunha, Vice-presidente; Raymundo de Lima Baccellar, 1º secretario; Luiz Frugoni, 2º secretario; Francisco Octaviano Pinto, The-soureiro; Antonio Francisco da Costa Junior, Bibliothecario; Heleodoro Pinheiro de Andrade.

A. CLAUSEN — Cerveja de Pelotas, Ritter, Agua mineral natural, Salutaris e charutos Pook & C. — Rua dos Ourives, n. 20.

PHOTOGRAPHIA

DE

S. MOREIRA & FILHO

Fazem-se vistas, grupos e quaesquer outros trabalhos fora de casa, bem como photographias de objectos para catalogos ou amostras, a preços reduzidos.

51, Rua dos Ourives, 51

O Pinheirinho aposentou-se com 45 annos de serviço, não tendo nem 10 annos de exercicio.

O Dr. Medeiros está tratando tambem da sua aposentadoria. Segundo consta a conta que apresenta é de mais de noventa annos.

Que pandegos!

Cafeteira Americana

A mais commoda, practica, rapida, instantanea, racional, perfeita, e unica que emprega o sacco para fazer café à la minute.

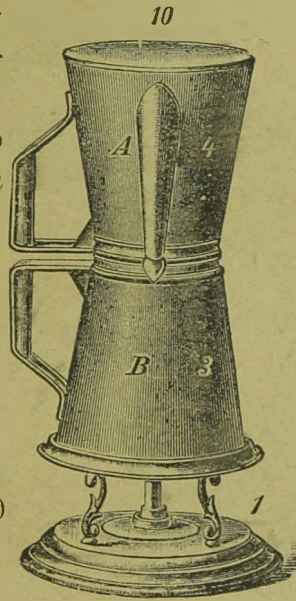
para 3, 6 e 10  
chicaras.

PREÇO:

4\$, 5\$ e 6\$000

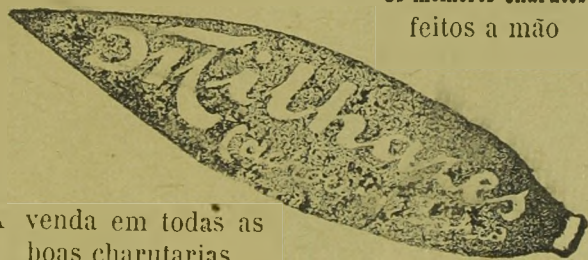
A' venda:

Rua do Ouvidor, 41  
8, Largo da Carioca, 10  
e no deposito à  
Rua de S. Pedro, 41



Parabens ao general PIFER por ter sempre conseguido impingir o seu predio por 400 apolices á Prefeitura. Parabens.

Os melhores Charutos  
feitos a mão



A venda em todas as  
boas charutarias

Recebemos a bella valsa *Excelsa*, composição de Alberto Motta.

SONHOS CERTOS

DURANTE A SEMANA

o que vae dar

Farinha ROBINSON 86

O MELHOR 09

ALIMENTO INFANTIL 43

80 annos de successo 63

Recommendada por ce- 20

lebridades medicas. 20

A' venda nas principais casas. 20

DORMINHOCO

Aos nossos collegas do *Jornal do Commercio* as expressões do nosso sentimento pelo desacato que soffreram na noite de 18 do corrente.



SPORT

DERBY CLUB

O dia de amanhã é grandioso para esta Sociedade, pois além da prova classica que será disputada, faz parte do programma, um pareo em homenagem ao seu distincto presidente, o illustrado Dr. Frontin, pelo feliz regresso á Patria!

Deve ser uma festa esplendida e pensamos tambem não ser dos piores estes os nossos

PALPITES

Boer e Rio dos Sinos  
Jupyra e Generosa  
Paradoxo e Tenebrosa  
Maravilha e Perichole  
Rodger e Thiers  
Thunderer e Horeb

AZARES

Tracema, Cambista, Nó, Punilla, Nickel e Jahyra.

TAUROMACHIA



Publicando o retrato do valente bandarilheiro Manuel dos Santos, que faz beneficio amanhã, chamamos para essa festa artistica a attenção do publico.

Ao *Jornal do Brazil* as nossas felicitações pelo seu anniversario em 15 do corrente.

Grande Loteria Esperança

PARA O NATAL

EM 12 DE DEZEMBRO DE 1902

1 premio de . . . . .	1.000.000\$000
1 premio de . . . . .	200.000\$000
1 premio de . . . . .	150.000\$000
1 premio de . . . . .	100.000\$000
2 premios de . . . . .	80.000\$000
7 premios de . . . . .	50.000\$000
16 premios de . . . . .	20.000\$000
28 premios de . . . . .	10.000\$000
2 approx. do 1º a . . . . .	10.000\$000
2 approx. do 2º a . . . . .	4.000\$000
2 approx. do 3º a . . . . .	2.000\$000
2 approx. do 4º a . . . . .	2.000\$000
10 prem. dez. do 1º a . . . . .	1.000\$000
10 prem. dez. do 2º a . . . . .	500\$000
10 prem. dez. do 3º a . . . . .	400\$000
10 prem. dez. do 4º a . . . . .	300\$000
100 prem. cent. do 1º a . . . . .	400\$000
100 prem. cent. do 2º a . . . . .	200\$000
100 prem. cent. do 3º a . . . . .	200\$000
100 prem. cent. do 4º a . . . . .	200\$000
20 prem. p. os 4 fin. do 1º a . . . . .	2.000\$000
20 prem. p. os 4 fin. do 2º a . . . . .	1.000\$000
20 prem. p. os 4 fin. do 3º a . . . . .	600\$000
20 prem. p. os 4 fin. do 4º a . . . . .	500\$000
20.000 prem. p. a term. do 1º a . . . . .	40\$000
Com 3\$000 recebe-se . . . . .	100.000\$000
» 1\$500 . . . . .	50.000\$000
» \$750 . . . . .	25.000\$000
» \$150 . . . . .	5.000\$000

Habilitai-vos n'esta Loteria!

O melhor café, o mais saboroso, o unico que não tem mistura è o

CAFÉ PAPAGAIO

a 700 réis o kilo.

RUA GONÇALVES DIAS, 42



Typ. Escolar — Rua Lavradio, 89



A EXPRESSÃO MAIS "LATA"



COMO ELLE FOI "SAHIINDO"